

ENSINO DE GEOGRAFIA E NUPDEC: INTERFACES NA REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

LUCENA; Rejane¹, ALBUQUERQUE; Damares Lopes de², SILVA; Graziela Alves da³, ALBUQUERQUE;
Maria Victória Marques de⁴, SALLES; Karina Claudino⁵

RESUMO

Os desastres têm crescido nos últimos anos, sobretudo nas áreas urbanas com características frágeis e provocam grandes problemas socioambientais, agravando as condições de riscos no ambiente local. Nesse sentido, se faz necessário um trabalho voltado à orientação das pessoas sobre os riscos socioambientais e as vulnerabilidades no ambiente urbano, destacando o papel da escola por meio do ensino de geografia considerando as interfaces entre o meio ambiente e a sociedade, bem como, as relações que são estabelecidas no espaço e no lugar onde se vive, evidenciando que o ser humano ao se relacionar com o espaço, poderá gerar ações que podem potencializar os efeitos dos riscos e dos desastres no cotidiano do lugar. A esse respeito, destaca-se o papel do geógrafo francês Pierre George, que apontou as transformações socioespaciais, econômicas e políticas no decorrer do Século XX e demonstrou o homem como um ser social que interfere e altera o espaço. Desse modo, este artigo tem como objetivo analisar como o ensino de geografia tem contribuído para ampliar as percepções de risco de estudantes do ensino fundamental, considerando a realidade vivenciada no cotidiano da comunidade e de que forma é possível contextualizar esses paradigmas na sala de aula. Para isso, refletindo sobre os efeitos dos desastres na vida das pessoas, tanto os objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS, quanto o Marco de Sendai (2015-2030), tem protagonizado estratégias no âmbito local e global, para a resiliência das comunidades e das nações pontuando princípios quanto a construção de uma mudança de paradigma, em relação aos riscos e aos padrões para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhoria das áreas urbanas (Nova Agenda Urbana, 2019). Assim, o objetivo deste estudo, é analisar em que medida os conteúdos utilizados no projeto Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC, desenvolvido pela Defesa Civil do Município, tem sido trabalhado em consonância com o ensino de geografia, de modo a fomentar a reflexão sobre os fenômenos ambientais na escola, bem como, a ocupação irregular que ocorre em áreas de risco propensas a deslizamentos, alertando-se sobre os riscos, perigos e vulnerabilidades aos quais a população está submetida. A pesquisa foi desenvolvida a partir da experiência praticada nas escolas públicas localizadas em áreas suscetíveis a deslizamentos, onde foram consideradas análises qualitativas e quantitativas, bibliográficas e documentais, pontuando-se como os contextos políticos e econômicos potencializaram os problemas socioambientais e de que forma isso interfere na vida da população nos centros urbanos, evidenciando que o Município do Jaboatão dos Guararapes ocupa o 6º lugar no Brasil com quase 30% da população exposta a risco de desastres (IBGE, 2018).

PALAVRAS-CHAVE: Desastres, Ensino de Geografia, Resiliência Comunitária, NUPDEC.

¹ Doutoranda pelo Grupo de Engenharia Geotécnica de Encostas e Planícies - GEGEP/UFPE, lucenarejane@hotmail.com

² Graduada em Direito e Especialista em Direitos Humanos pela Universidade Católica de Pernambuco, damares7462@hotmail.com

³ Centro Universitário Brasileiro - UniBra, grazyla_alves29@hotmail.com

⁴ Centro Universitário dos Guararapes – UniFG, victorialbuquerque.psicologia@outlook.com

⁵ Centro Universitário UNIFBV – PE, kasalles85@gmail.com